

Paranaguá, 22 de julho de 2022.

**ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA COM OS MEMBROS DO COMTUR
(CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO)**

Aos vigésimo segundo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, pelas dez horas, reuniram-se remotamente através do *Google Meet* os membros do Conselho Municipal de Turismo de Paranaguá, sob a presidência da senhora Aline Pschera, representando a Secretaria de Cultura e Turismo – SECULTUR; O senhor Joel Viana Rabello Jr., representando o Serviço Social do Comércio – SESC; O senhor Francisco Carlos Machado, representante suplente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá – ACIAP; O senhor Eron Farney Brito Nascimento, representante suplente da Associação dos Proprietários de Barcos de Turismo e Transporte do Estado do Paraná - Barcopar; A senhora Tayana Missau Galvao, representante suplente da Secretaria de Agricultura e Pesca; A senhora Carolina Deres Cordeiro, representante da Secretaria Municipal de Governo; O senhor Amauri Alves Rodrigues, representante do Sindicato dos Guias de Turismo. A reunião inicia com a Diretora Executiva da ADETUR, Patrícia Assis, perguntando se o número específico dos membros presentes haverá quorum para prosseguir a reunião. A vice-presidente do conselho, a senhora Aline Pschera, explica que de acordo com a alteração feita no regimento interno, a primeira convocação será com a metade dos membros e a segunda convocação será dez minutos após a primeira chamada com membros presentes. Aline, explica que os membros eram mais participativos nas reuniões presenciais e que, devido a demora para começar as reuniões anteriores e a participação menos efetiva dos membros, através das reuniões online, foi realizada essa alteração para dar melhor seguimentos as reuniões. E a senhora Aline também explica que no regimento interno o membro é excluído após três faltas consecutivas ou cinco alternadas. Em seguida a senhora Patrícia Assis, enfatiza a importância da efetiva participação dos membros do conselho, devido essas novas mudanças do programa de regionalização do turismo, na qual, o conselho será o órgão maior para manutenção do município dentro do mapa do turismo, e que os conselheiros acabam não entendendo sua

real importância dentro do conselho. Em seguida o senhor Amauri Rodrigues, representante do Sindgetur sugere uma reunião presencial extraordinária para discutir sobre as questões do plano de trabalho. A vice-presidente Aline Pschera explica que posteriormente haverá uma oficina através do Sebrae e que a Patrícia irá explicar melhor durante a sequência da reunião. E que devido a a prorrogação por parte da Paraná Turismo na entrega da documentação para o mapa de turismo, as discussões para o plano de trabalho poderá ser feita de uma forma mais elaborada. Em seguida a senhora Aline Pschera, passa para a aprovação da 25ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo. Sem objeções a ata segue aprovada pelos conselheiros. Na sequência a senhora Aline passa a palavra para a Diretora Executiva da ADETUR Litoral, a senhora Patrícia Assis que irá ajudar na orientação e na elaboração do Plano de Trabalho para o comtur. A senhora Patrícia Assis inicia sua apresentação, falando sobre o primeiro fórum dos Conselhos Municipais de Turismo do Litoral do Paraná, explicando que houve a presença da Paraná Turismo e também da Professora Juliana da Universidade Federal do Paraná para falar sobre a regionalização do turismo. E segundo a Patrícia muitos conselheiros ainda se atentaram o porquê da construção de um Plano de Trabalho. Ela exemplifica que o Plano de Trabalho é um mecanismo dentro das políticas públicas que é trabalhada na regionalização do turismo nacional. E esse ano o Plano de Trabalho será a ferramenta primordial para que o município não seja excluído do mapa do turismo. E por isso a importância de todos os conselheiros saberem o papel da cadeira que eles representam dentro do conselho. E que realmente o conselho funcione de forma mais efetiva, sendo ele liberativo ou consultivo, mas sim um órgão de fomento do turismo de fiscalização municipal. A Patrícia explica que a partir do segundo semestre a ADETUR será o órgão fiscalizador das reuniões dos conselhos municipais, pois segundo na Patrícia, o município pode ser excluído do mapa do turismo a qualquer momento, se não estiver seguindo as diretrizes impostas pelo Ministério do Turismo. E as reuniões do Conselho terão que trabalhar dentro do Plano de Trabalho no prazo que foi proposto para a execução do plano. Serão reuniões mais assertivas e executando ações em prol do desenvolvimento turístico municipal. Na sequência a Patrícia

apresenta os materiais das palestras do Fórum dos Conselhos Municipais do Litoral do Paraná que abordam a regionalização do turismo e também sobre o mapa do turismo e qual o significado do mapa do turismo brasileiro. E a Patrícia argumenta que é importante também para os empresários tenham o máximo de informações sobre a regionalização do turismo para cobrar ações dos responsáveis por desenvolver os planejamentos turísticos dentro da sua região. Patrícia também explica que empréstimos serão possíveis a empresários dentro regiões com vocação turística, se o município que ele está residindo está dentro do mapa do turismo brasileiro. Portanto o trabalho da gestão do municipal do turismo vai impacta diretamente no desenvolvimento do empresário local. Voltando a apresentação, a Patrícia apresenta a palestra que foi apresentada no Fórum para os conselheiros presentes, explicando rapidamente sobre regionalização do turismo nacional, é basicamente uma política pública nacional do Ministério do turismo, na qual os municípios são incentivados para um trabalho conjunto de estruturação, gestão e promoção. O Programa de Regionalização do Turismo foi criado em 2004, em 2008 houve a Política Estadual do Turismo do estado do Paraná, em 2009 à 2013 a hierarquização das regiões turísticas, criações das IGR"s, e no estado do Paraná de 14 passou a ser divididas em 15 regiões Turísticas. Em 2016 e 2017 houve o lançamento do Paraná Turístico 2026, com os planos regionais de desenvolvimento turístico, e em 2021 o reconhecimento das IGR's (as Adeturs), e a atualização do mapa do turismo tanto brasileiro, como também o do estado do Paraná. A Patrícia continua explicando, que nesse momento a ADETUR está trabalhando com municípios para o cadastramento no sistema do Ministério do Turismo, que irá acontecer em setembro. Para conclusão do Plano de Trabalho do Comtur terá o mês de agosto inteiro para ser trabalhado e entregar as documentações necessárias até final de agosto. As secretarias já estão sendo orientadas quanto quais são as documentações necessárias. Depois das documentações entregues pelos municípios a ADETUR irá fazer cadastramento, haverá uma devolutiva até final de outubro para haver regularizações, caso falte alguma documentação. Em novembro haverá a atualização do mapa e em dezembro irá ser oficializado o novo mapa do turismo brasileiro. O mapa do turismo Estadual

irá caminhar em paralelo com o Mapa do Turismo Brasileiro, com algumas documentações específicas para o Mapa do Turismo Estadual. Segundo a Patrícia não há alguma informação oficial, mas assim que estiver alguma informação irá repassar para os municípios. A questão da gestão descentralizada, a Patrícia explica, a hierarquização vem através do Ministério do Turismo, Paraná Turismo, as IGR's, o órgão oficial do turismo do município e os conselhos municipais. A Patrícia enfatiza que conselho reporte a instância de governança as suas demandas, e se a instância não conseguir resolver tecnicamente as demandas do conselho, levar as demandas para instâncias estaduais e ou para o Ministério do Turismo. A respeito das instâncias de governanças regionais, tem por objetivo cooperação, integração, corresponsabilidade entre sociedade civil, a iniciativa privada e governos. Patrícia ressalta, que a ADETUR Litoral são sem fins lucrativos, nenhum membro da diretoria recebem recursos para estarem atuando. Em questão aos benefícios para os municípios que estão inseridos dentro do Mapa do Turismo Brasileiro, a Patrícia explica que, o município tem acesso a recursos públicos, 90% dos recursos públicos federais destinados também ao desenvolvimento da atividade turística, dentro da sua região. A participação e capacitação ofertadas pela a Paraná Turismo, participação e divulgação de produtos e destinos em eventos da Paraná Turismo. Maior visibilidade em sites e matérias da Paraná Turismo. Segundo a Patrícia, em 2022, uma proporção de maior visibilidade, recursos estaduais, apoio técnico nas instâncias de governanças. Caso o município estar no mapa, os empresários também não terão acesso aos benefícios aos recursos do fungetur. Os critérios da região turística, como Patrícia explica, terá que comprovar a existência de uma instância de governança responsável por sua gestão por de meio ata da reunião registrada em cartório, que tenha uma identidade histórica, cultural, geográfica e econômica em comum. E os critérios estaduais são vinculação formal dos municípios as organizações credenciadas com instância de governança regional. A região turística, tem que ser composta por pelo menos cinco municípios, a instância de governança deve apresentar o plano de trabalho para os próximos doze meses. E finalizando a apresentação Patrícia explica que dentro de um plano de trabalho deve conter: introdução que deve ser clara e objetiva, informar

a finalidade, a justificativa deve destacar os porquês, as causas e os objetivos geral e específico tangíveis e mensuráveis, as metas, definidas e quantificadas com foco nos seus objetivos a serem alcançados. O Plano de Trabalho ele será monitorado pela ADETUR a cada dois anos. A Patrícia relata que para realização do Plano de Trabalho, o Sebrae irá realizar uma consultoria, com uma oficina de 8 horas, com todos os conselhos municipais de turismo do Litoral, com horário previsto entre as nove horas da manhã até às dezessete horas da tarde, com horário de meio dia a uma hora da tarde de almoço. E todos aqueles que foram eleitos membros titulares do conselho, precisam estar nessa oficina. Caso o membro titular não puder comparecer comunicar oficialmente o suplente. O município também terá que escolher o local para oficina e comunicar a ADETUR litoral. Sem mais considerações, a vice-presidente Aline Pschera dá como encerrada a reunião.

A seguinte Ata segue assinada por mim João Guilherme Romão dos Santos João Guilherme Romão dos Santos, que a secretarie, e pela vice-presidente Aline Pschera Aline Pschera, que a presidiu.

Estando de acordo, assim os presentes:

Eron Farney Brito Nascimento	
Francisco Carlos Machado	<u>Francisco Carlos Machado</u>
Caroline Deres Cordeiro	<u>Caroline Deres Cordeiro</u>
Aline Pschera	<u>Aline Pschera</u>
Tayana Missau Galvao	<u>Tayana Missau Galvao</u>
Amauri Alves Rodrigues	<u>Amauri Alves Rodrigues</u>
Joel Viana Rabello Junior	